

image not found or type unknown



Doação de tecidos

O que é a doação de tecidos?

Os tecidos são estruturas com uma função específica, formados um grupo de células idênticas, como:

- as córneas
- as válvulas cardíacas
- osso
- pele

A doação de tecidos é um gesto altruísta que permite o transplante de tecidos saudáveis em doentes que assim o necessitem.

Quem pode doar tecidos?

Os tecidos humanos podem ser colhidos em:

dadores falecidos: a quem são retirados tecidos (dadores em morte cerebral ou em paragem cardiocirculatória), ou dadores a quem não podem ser colhidos órgãos, mas que se qualificam para a dádiva de tecidos (dadores em coração parado)

dadores vivos: utentes que se submetem a determinados tipos de cirurgia, das quais resultam resíduos cirúrgicos passíveis de serem doados, e que expressem previamente o seu consentimento para a

doação

Como é realizada a colheita de tecidos humanos?

No caso dos dadores vivos os procedimentos de colheita são assegurados pelos médicos/cirurgiões. A colheita de tecidos em dadores falecidos é efetuada por profissionais de saúde, devidamente treinados e qualificados, e é realizada em instalações que assegurem as condições de limpeza e segurança durante o procedimento. Entre as obrigações das equipas de colheita destacam-se assegurar a reconstrução do corpo do dador falecido, reconstituindo a sua aparência inicial, e tratar o dador com o devido respeito e dignidade. Em ambos os casos apenas as unidades de colheita autorizados pela Direção-Geral da Saúde podem realizar a atividade de colheita de tecidos, assegurando assim que são cumpridos todos os requisitos de qualidade e segurança associados a estes procedimentos.

Quais os tecidos processados pelo banco de tecidos?

O banco de tecidos do Instituto Português do Sangue e da Transplantação processa, analisa, armazena e distribui os seguintes tecidos:

válvulas cardíacas

tecido músculo-esquelético (osso, tendões, Fascia Lata)

pele

membrana amniótica

Para que são utilizados os tecidos?

Os tecidos distribuídos pelo banco de tecidos têm aplicações muito diversas desde a oftalmologia, à cirurgia cardíaca, e ortopedia quando o transplante é a única opção disponível para repor a função do tecido. Por exemplo, o transplante de córnea é realizado em doentes que tenham perdido a visão num acidente ou devido a doença, ou os jovens que tenham malformações ósseas ou que tenham tido cancro, necessitam de um transplante de osso. - Fonte: [Instituto Português do Sangue e da Transplantação](#)-(IPST)

Fonte: <https://www.sns24.gov.pt/tema/dadiva-e-transplante/doacao/doacao->